

# INTERAÇÕES ALIMENTARES DO TIPO NUCLEAR-SEGUIDOR ENTRE PEIXES RECIFAIS NO ATOL DAS ROCAS

Ana Clara Suhett de Aguiar<sup>1</sup>  
Thiago C. Mendes<sup>2</sup>  
Vinicius J. Giglio<sup>3</sup>

## RESUMO

Táticas alimentares são amplamente difundidas entre muitas espécies de peixes recifais. Essas atividades podem moldar os comportamentos intraespecíficos e interespecíficos nos ecossistemas, além de influenciar padrões de sociabilidade, alimentação e história evolutiva das espécies. Dentre as muitas interações alimentares realizadas por peixes recifais, as interações do tipo nuclear-seguidor podem ser realizadas por uma diversidade de espécies, desde sua fase juvenil até sua fase adulta. O principal objetivo foi descrever as interações nuclear-seguidor no Atol das Rocas, e avaliar como o tamanho corporal e o comportamento social das espécies podem interferir nessas associações. As interações foram registradas utilizando o método animal focal, onde os amostradores buscaram as interações e a partir delas anotaram os dados de abundância, tamanho corporal, identidade do nuclear e dos seguidores. Foram registradas 182 interações, realizadas por 1.901 indivíduos. As espécies nucleares tinham seu tamanho corporal médio de  $25 \pm 3.2$  (cm) e com exceção de *Mulloidichthys martinicus*, *Acanthurus chirurgus* e *Caranx bartholomaei* todos os outros indivíduos de nucleares foram encontrados forrageando solitários. Dentre os seguidores, a média de tamanho corporal foi de  $16 \pm 2.6$  (cm) e em todas as interações os seguidores formaram cardumes interespecíficos. A riqueza e abundância de espécies seguidoras foram positivamente relacionadas com a abundância e tamanho corporal de espécies nucleares, principalmente com as espécies herbívoras que foram responsáveis por elevadas porcentagens de interação e são espécies com elevada abundância e biomassa registradas para o Atol. A atividade dos seguidores pode diferir em diferentes habitats, aqui encontramos uma alta porcentagem de peixes herbívoros participando como nuclear e como seguidores, desse modo podemos inferir que o substrato do Atol propicia um maior engajamento das espécies. Além disso, espécies que forrageiam em cardumes conseguem reunir um grande número de espécies seguidoras, devido ao distúrbio coletivo que é feito no substrato.

**Palavras-chave:** interações ecológicas; nuclear-seguidor; peixes-recifais; Atol das Rocas

---

<sup>1</sup> Mestre em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ , [anaclarasuhett@gmail.com](mailto:anaclarasuhett@gmail.com);

<sup>2</sup> Pós-Doc –LECAR Universidade Federal Fluminense - UFF [tc Mendes@gmail.com](mailto:tc Mendes@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor – Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, [vj.giglio@gmail.com](mailto:vj.giglio@gmail.com);